

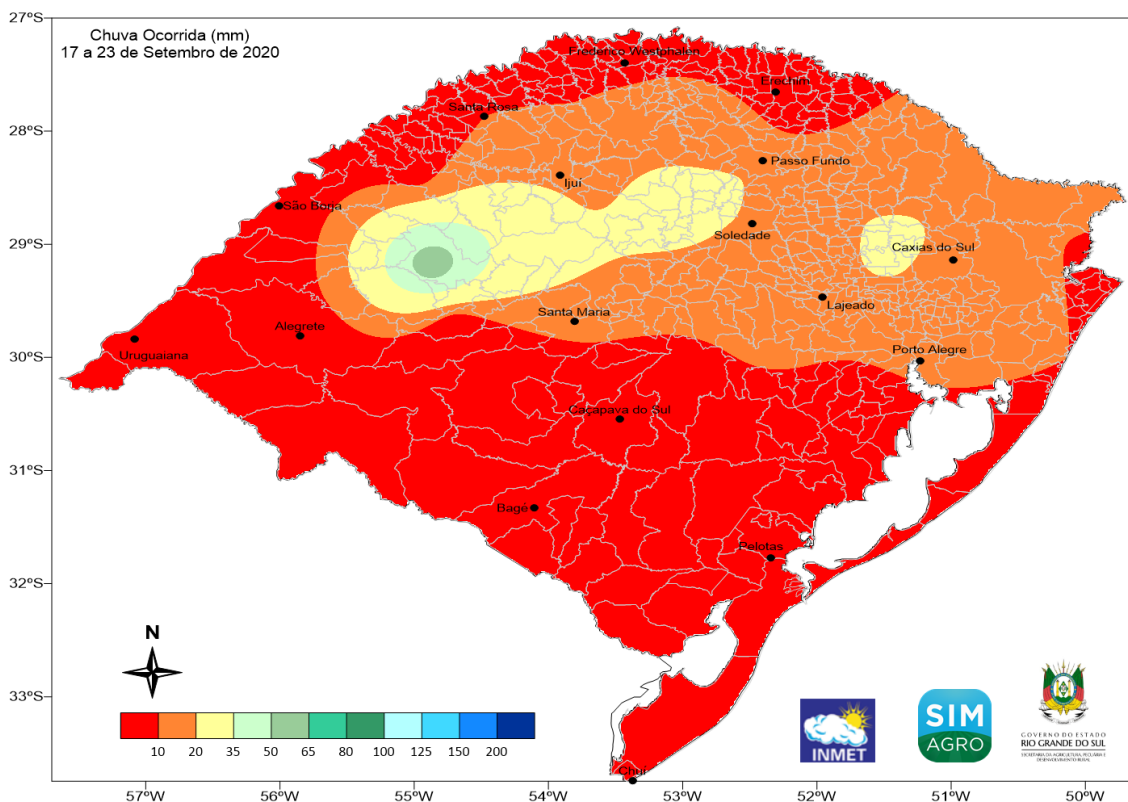
BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 12/2020 - SEAPDR

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL 17 A 23 DE SETEMBRO DE 2020

A última semana permaneceu mais seca e fria no RS. Na quinta-feira (17), a propagação de uma frente fria provocou pancadas de chuva na Metade Norte; no restante do Estado, o ingresso de ar seco reduziu a cobertura de nuvens e garantiu períodos de sol e temperaturas amenas. Na sexta (18) e sábado (19), a circulação de umidade do mar para o continente manteve a nebulosidade e ainda ocorreram chuvas fracas e isoladas no Nordeste Gaúcho; nas demais regiões, o tempo permaneceu firme, com sol e poucas nuvens. No domingo (20) e segunda-feira (21), a atuação de uma massa de ar frio provocou o declínio das temperaturas, com mínimas próximas de 0°C e formação de geadas em algumas regiões. Na terça (22) e quarta-feira (23), o ingresso de ar quente favoreceu o aumento da temperatura em todo Estado.

Os valores registrados foram baixos e inferiores a 10 mm na maioria dos municípios da Metade Sul. No restante do Estado os volumes oscilaram entre 10 e 20 mm na maioria das localidades, mas superaram 60 mm na região de Santiago. Os totais mais elevados, observados na rede de estações INMET/SEAPDR ocorreram em Canela, Palmeira das Missões e Rio Pardo (16 mm), Caxias do Sul, Cruz Alta e Passo Fundo (19 mm), Bento Gonçalves (23mm) e Santiago (63 mm).

A mínima da semana foi registrada em Cambará do Sul (-0,6°C) no dia 21/9 e a temperatura máxima ocorreu no dia 23/9 em Teutônia (30,1°C).



Observação.: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 23/9/2020. Fonte: SEAPDR

DESTAQUES DA SEMANA

Segue o plantio de **milho** em todo o Estado. Há áreas sendo semeadas, outras em emergência e desenvolvimento vegetativo. Lavouras estabelecidas mais “no cedo” apresentam ótimo crescimento e desenvolvimento. Mais ao Norte do Rio Grande do Sul, o plantio está mais avançado, com regiões onde a implantação se encaminha para o final. Na semana houve semeadura apenas em locais onde as precipitações foram menores e a condição de umidade do solo estava adequada. Nas lavouras onde as plantas encontram-se com duas a quatro folhas, produtores realizam a aplicação de herbicidas, de nitrogênio em cobertura e o monitoramento de pragas. Em geral, a emergência é uniforme, e o crescimento, satisfatório. As lavouras afetadas pelas geadas já se mostram recuperadas, com emissão de novas folhas. Agricultores continuam a dessecação das plantas de cobertura e complementam a prática com o tombamento das plantas, usando rolo-faca e/ou equipamentos similares no preparo de novas áreas. Dias com pouca radiação solar causam amarelecimento das folhas que saem do cartucho. Na região metropolitana, a chuva de granizo ocorrida em algumas localidades não prejudicou significativamente a cultura.

Segue o plantio do **feijão** primeira safra. Na região de Frederico Westphalen, a semeadura atingiu 4.450 hectares, dos quais parte está em germinação e demais áreas em desenvolvimento vegetativo. Os produtores realizam adubações em cobertura. Na região de Ijuí, mais de 600 hectares já foram plantados, de forma escalonada, conforme o planejamento dos produtores. Na primeira safra, predominam os cultivos para subsistência. Produtores monitoram a presença de insetos, principalmente a *Diabrotica speciosa*. Na região de Pelotas, não ocorreram semeaduras significativas devido ao prognóstico de tempo frio e às possibilidades de geadas para o final de semana. A aquisição de feijão por grandes empresas é feita a partir da condição de recém-colhido ou de cultivares preestabelecidas. Na de Porto Alegre, já foram semeados 325 hectares, os quais se destinam basicamente ao autoconsumo, com venda de excedente nas feiras. Lavouras estão em desenvolvimento vegetativo. Foi iniciado o plantio nas regiões de Soledade e Erechim.

Nos **hortigranjeiros** de verão como pepino, abóboras e feijão vagem, o desenvolvimento é lento devido aos picos de baixas temperaturas que têm ocorrido com as entradas de frentes frias. Na região de Ijuí, será necessário replantar o pepino cultivado a campo semeado em agosto, principalmente por falta de germinação das sementes devido ao frio. Nas lavouras formadas com mudas, não há necessidade de replantio, mas o desenvolvimento é lento. Cultivo em ambiente protegido com bom desenvolvimento e em produção. A implantação da cultura da **mandioca** sofreu pequeno atraso devido ao frio e à elevada umidade no solo na última semana.

Levantamento realizado pelo Instituto Rio Grandense do Arroz, a partir de informações coletadas por suas equipes aos orizicultores, considerando a área de intenção de semeadura de **arroz** para esta safra 20/21, 969.192 hectares, é de que até momento foram semeados 68.493 hectares, correspondente a 7,06%, e que 8.946 hectares encontram-se na fase de emergência e 2.507,22 hectares, na fase vegetativa da cultura. Em relação aos reservatórios, estes ainda estão abaixo dos níveis, comparando-os com referência aos valores da safra passada.

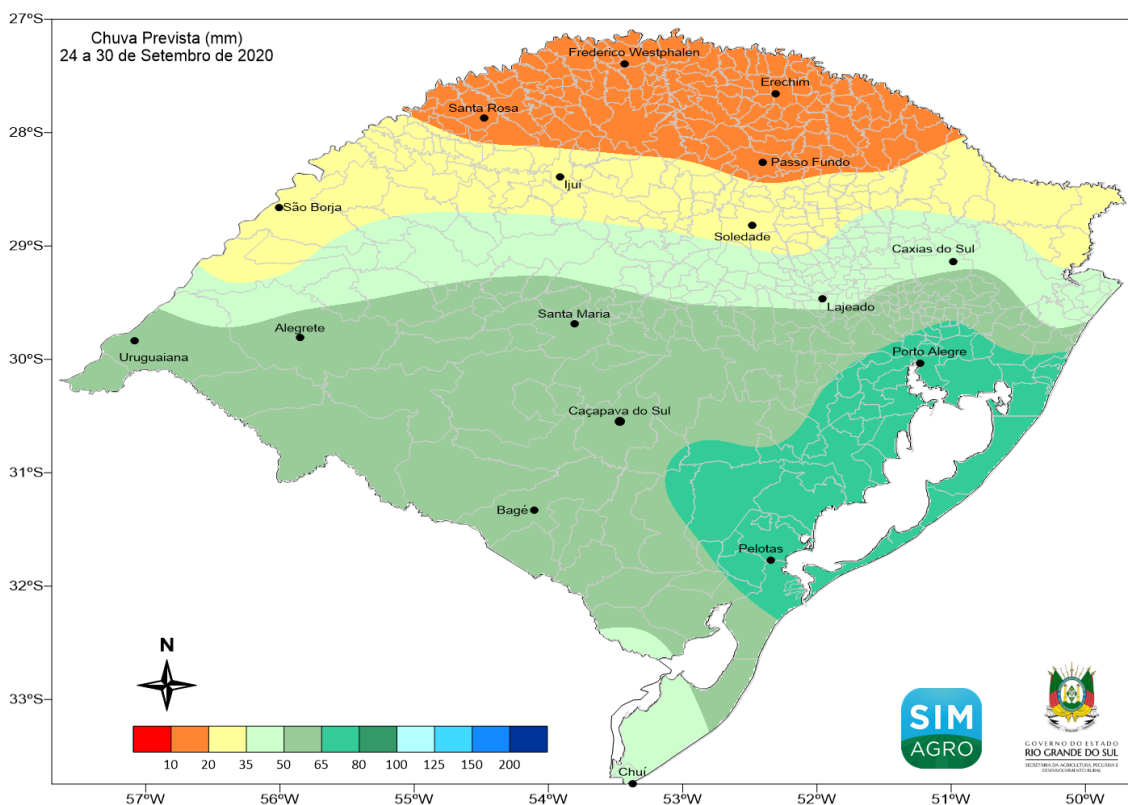
PREVISÃO METEOROLÓGICA (24 A 27 DE SETEMBRO DE 2020)

Os próximos sete dias serão úmidos e com totais elevados de chuva no RS. Na quinta (24) e sexta-feira (25), o tempo permanecerá seco e a presença de uma massa de ar quente favorecerá a elevação das temperaturas, com valores próximos de 30°C em grande parte do Estado, somente na Zona Sul há possibilidade de pancadas isoladas de chuva. No decorrer do sábado (26) e no domingo (27), a propagação de uma frente fria vai provocar chuva em todas as regiões, com possibilidade de temporais isolados, principalmente na Metade Sul e na Faixa Leste.

TENDÊNCIA (28 A 30 DE SETEMBRO DE 2020)

Na segunda-feira (28), o ingresso de ar seco afastará a nebulosidade e deixará as temperaturas amenas em todo Estado. Na terça (29) e quarta-feira (30), o deslocamento de uma nova frente fria vai provocar chuva em todo Estado, e novamente poderão ocorrer temporais isolados.

Os volumes previstos são elevados em algumas regiões e deverão oscilar entre 20 e 40 mm na maioria das localidades do Norte e Nordeste do Estado. Na Fronteira Oeste, Região Central, Campanha, Zona Sul e na Faixa Leste os totais deverão oscilar entre 50 e 70 mm, e poderão superar 80 mm em vários municípios.



Fonte: SEAPDR.

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Flavio Abreu Calcanhotto – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Luís Antônio Valente – Assessor da Presidência do IRGA

Ricardo Kroeff – Assessor Técnico DOAT do IRGA